

CPM GERIN
BIBLIOTECA

Journal
Correio da Bahia

Data
03.05.97

Caderno
1

Página
3

Seção

Assunto
Habitação

GOVERNO

Estado vai investir R\$60 mi em áreas pobres de Salvador

O governador Paulo Souto assina segunda-feira a primeira ordem de serviço, de um total de 19, para a realização de obras de infra-estrutura, urbanização e construção de unidades habitacionais em novas áreas degradadas de Salvador. Orçadas em R\$60 milhões, as obras fazem parte da segunda etapa do programa Viver Melhor e beneficiarão cerca de 100 mil pessoas que hoje vivem em condições de risco na cidade.

Na segunda-feira, o governador autoriza o início das obras que vão beneficiar a comunidade de Nova Sussuarana.

Na quarta-feira, as da comunidade de Joanes Centro Oeste e, na quinta-feira, as do Dique Pequeno. Na terça-feira, Paulo Souto autoriza a realização das obras do Empreendimento Habitacional Vida Nova, em Lauro de Freitas, dentro do Programa do Servidor Público.

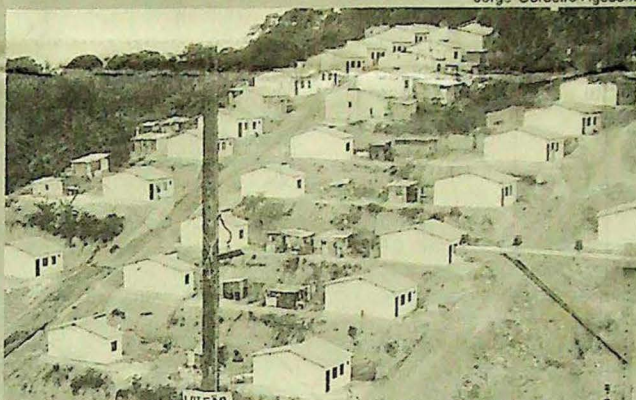
O Viver Melhor foi lançado em 96, por Paulo Souto, para dotar áreas degradadas e invasões de total infra-estrutura, drenagem, pavimentação, esgota-

mento sanitário e energia elétrica, além de regulamentação fundiária. Os recursos do programa vêm do FGTS, repassados pela Caixa Econômica Federal, do Orçamento Geral da União e da contrapartida estadual.

A meta da Urbis, empresa da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, é atender até o fim do ano cerca

de 125 mil moradores de invasões e bairros carentes de Salvador. Só em 96, na primeira etapa do programa, foram iniciados serviços em 13 áreas, que irão melhorar a vida de mais de 25 mil pessoas. "As obras estão em ritmo acelerado, e as primeiras delas concluídas em 30 dias", informa o secretário Roberto Moussallem.

Jorge Cordeiro/Agcom



O governo está construindo casas e urbanizando as invasões

Viver Melhor também legaliza os terrenos

Além das obras de infra-estrutura, as famílias ganham equipamentos comunitários, a exemplo de jardins, creches, praças, quadras poliesportivas, sede para associações comunitárias e outras áreas de lazer. Outro ponto importante do programa é a possibilidade que as famílias terão de legalizar o terreno onde construíram. "Assim, elas poderão ser donas do local onde moram", afirma o secretário.

O presidente da Urbis, José Renato Veloso Lima, explicou que as pessoas que moram em área de risco de desabamento, alagamento ou deslizamento de terra serão removidas para um lugar seguro, até que suas casas estejam recuperadas. "Se isso não for possível, serão construídas casas próximas ao local onde as famílias moravam".

Moussallem considera o Viver Melhor ideal para resolver a questão da qualidade habitacional de Salvador. "É a maneira mais eficiente e barata de resolver o problema, porque com o dinheiro que gastamos para construir uma nova casa é possível fazer melhoria habitacional para três outras famílias".

Ele destaca que as obras de infra-estrutura urbana e habitacional promovidas pela Urbis dão a essas famílias condições mais dignas de moradia, "proporcionando-lhes o direito à verdadeira cidadania".

O secretário afirma que, com obras do programa, as pessoas têm acesso a serviços que até então não podiam contar, como transporte próximo de casa e coleta regular de lixo, e segurança mais afetiva. Com as obras dessa segunda etapa - algumas já começaram -, a Urbis vai beneficiar mais de 20 mil famílias.